

A MÚSICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA REABILITAÇÃO

Lilian Rosana dos Santos: Flávio Augusto de Oliveira Santos; Maria Luiza Begnossi
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

(Orientador)
-, - Paraná

A música pode ser considerada um excelente recurso terapêutico no trabalho com deficientes, especialmente na reabilitação. Segundo Oliva, a música exerce uma forte influência sobre o comportamento humano (biológica e psicologicamente), estimulando o sistema nervoso autônomo e as respostas reflexas, induzindo a estados neurológicos e sensoriais de excitação e relaxamento, acelerando ou diminuindo as funções periódicas como a respiração, batimento cardíaco e outros. Em relação às funções psicológicas, favorece a integração do paciente com objetos e pessoas, facilitando a comunicação. De acordo com várias pesquisas realizadas com indivíduos decorrentes de esquizofrenia, fibromialgia, artrite reumatóide, síndrome de Sjogren, atraso na linguagem, dificuldades auditivas e outros distúrbios, a música pode auxiliar na sociabilização, integração, analgesia, evoluções neuropsicomotoras do cognitivo e do físico. A finalidade desse estudo é proceder a um levantamento em base de dados, de artigos que estudam sobre a melhora que a música trás no desenvolvimento de tratamentos para reabilitação de deficientes físico, cognitivos, mentais e emocionais, para levantar as várias formas que já foram trabalhadas a recuperação com o auxílio da música, e o que os autores pesquisados revelam sobre a utilização desse recurso. O presente trabalho foi desenvolvido através de análise sistemática da revisão literária de artigos que versaram sobre os benefícios da música no desenvolvimento de programas terapêuticos na reabilitação, encontrados nas bases de dados lilacs, medline e pubmed. Percebe-se que a música é mais um recurso dentro dos vários tratamentos, no qual objetiva desenvolver potenciais e restabelecer funções do indivíduo, para que o mesmo possa alcançar uma melhor integração intra e/ou interpessoal e, conseqüentemente uma melhor qualidade de vida. Através desse levantamento pode-se concluir que a música como recurso terapêutico na reabilitação tem mostrado resultados significativos na educação e treinamento de crianças e adultos portadores de patologias cognitivas, mentais, físicas e emocionais. A música de acordo com vários autores pesquisados neste trabalho relata que a utilização das mesmas como um recurso terapêutico e/ou seus elementos (som ritmo, melodia e harmonia) deve ser realizado pôr um profissional qualificado, que visa facilitar e promover a comunicação, as relações interpessoais, a aprendizagem, a mobilização e expressão de conteúdos internos, bem como outros objetivos terapêuticos relevantes, a fim de atender as necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas.

lilian@cesumar.br